

# ***CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS COMUNIDADES DE PESCADORES DO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ - CEARÁ***

Socio-economic characterization of fishing communities in  
Aquiraz county, Ceará State

Rosa Alice Rodrigues<sup>1</sup>, Luís Parente Maia<sup>2</sup>

## **RESUMO**

*A produção pesqueira marítima do Estado do Ceará está condicionada a duas categorias, artesanal e industrial. O sistema artesanal é primitivo, tem como característica o uso de embarcações a vela e representa o segmento de maior participação na captura. Com o propósito de avaliar a situação das comunidades pesqueiras do litoral cearense que operam com o sistema artesanal, fez-se um estudo das condições sócio-econômicas da colônia do Iguape, localizada no município de Aquiraz, Ceará, utilizando-se a técnica da entrevista com preenchimento dos formulários pertinentes. Os resultados dizem respeito à avaliação dos impactos decorrentes de intervenções públicas e privadas, e sua influência no desenvolvimento local frente às mudanças introduzidas pelas atividades de turismo e lazer.*

**Palavras-chaves:** comunidade de pescadores, pesca artesanal, caracterização sócio-econômica, Município de Aquiraz.

## **ABSTRACT**

*The marine fish production in Ceará State derives from two kinds of fisheries, namely artisanal and industrial. The artisanal system is small-scaled and primitive as to use of fishing gear and craft, and accounts for most of the total catch. With the aim of assessing the status of fishing communities along the Ceará littoral coast, one of them located at Iguape, Aquiraz county, was chosen for the purpose of raising information of social and economic features of their fishermen. The technique of opinion poll was employed to a sample of 151 fishers and their results were analyzed from responses on such topics as occurrence of impacts caused by private and public interventions on the coastal zone, and needs for betterment of this situation as opposed to changes caused by tourism and leisure activities.*

**Key words:** fishing community, small-scale fisheries, socio-economic characterization, Aquiraz county.

<sup>1</sup> Geógrafa, da GGC/CE- Gerência de Geodésia e Cartografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Mestre em Ciências Marinhas Tropicais, pela Instituto de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará - UFC. E-mail [raa@ibge.gov.br](mailto:raa@ibge.gov.br).

<sup>2</sup> Geólogo, Prof. do Instituto de Ciências do Mar - LABOMAR da Universidade Federal do Ceará - UFC. Doutor em Ciências do Mar pela Universidade de Barcelona, Espanha. E-mail [parente@ufc.br](mailto:parente@ufc.br).

## INTRODUÇÃO

A produção pesqueira marítima do Estado do Ceará está condicionada a duas categorias, artesanal e industrial mas, neste trabalho, será abordado apenas o sistema artesanal através do diagnóstico sócio-econômico de algumas comunidades, tendo em vista sua contribuição predominante para a produção de pescado.

O propósito desse trabalho, foi estudar as características sócio-econômicas do pescador cearense localizado espacialmente no município de Aquiraz, Região Metropolitana de Fortaleza, bem como avaliar os impactos decorridos a partir de políticas públicas e intervenções privadas, objetivando o desenvolvimento local.

Tais impactos estariam relacionados a alterações potenciais de componentes ambientais como os estuários, ocupação das dunas e da faixa litorânea. Os impactos sociais e econômicos estariam relacionados à mudança na vida das pessoas e ao processo de crescimento regional ou comunitário, o acesso aos serviços e o fortalecimento da economia local na geração de empregos.

Assim como em outros estados nordestinos, a pesca no Ceará tem caráter predominantemente artesanal, a qual é caracterizada pelo uso de embarcações a vela (jangadas e paquetes), dentro de um processo extrativo primitivo em que a figura do atravessador tem bastante influência no escoamento da produção.

O município de Aquiraz tem atualmente uma colônia de pescadores com sede em Iguape, que abriga 800 associados das localidades de Prainha, Barro Preto e Iguape. As primeiras colônias de pescadores no Ceará remontam à sua colonização, constituindo comunidades originárias, principalmente, dos antigos grupos indígenas que habitavam o litoral, sendo sua emergência resultante de aspectos judiciários e de inovações tecnológicas advindas de países desenvolvidos (Dantas, 2002).

Dentre os aspectos judiciários, trata-se da estrutura fundiária baseada na propriedade privada que põe fim aos deslocamentos sazonais, evitando assim que o nativo avançasse para o sertão em busca de alimentos e coleta de frutos, mel e caça. As inovações tecnológicas estariam relacionadas à melhoria dos instrumentos de pesca, como a introdução da jangada, redes e anzóis. Nesse processo, deu-se início à ocupação do litoral por comunidades autóctones voltadas para a pesca.

## METODOLOGIA

Para a obtenção dos dados, procedeu-se à aplicação de um questionário na colônia de pescadores

do município de Aquiraz cuja sede está localizada na praia do Iguape, distrito de Jacaúna (ver Apêndice).

Inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o pescador do Nordeste e em particular do estado do Ceará. Em seguida, manteve-se contatos com pescadores para aplicação de questionários, com quesitos previamente estabelecidos.

A falta de informação foi o principal obstáculo para a realização deste trabalho. As poucas informações disponíveis divergem entre si, mas esse obstáculo foi superado com a pesquisa direta. Em estudo feito pela Superintendência do Desenvolvimento do Ceará - SUDEC, em 1976, essas mesmas dificuldades foram encontradas. Esse estudo nos proporcionou a possibilidade de fazer uma comparação temporal.

A partir dos dados fornecidos pela colônia do Iguape - Z-9 (código na Capitania dos Portos), calculou-se a amostra estatística representativa do universo de 800 pescadores associados que nos desse uma margem de erro tolerável.

Para o dimensionamento da amostra foi adotado um modelo de amostragem proporcional com desvio amostral de 8,0% e um nível de confiabilidade de 95%, perfazendo o total de 151 entrevistados, de acordo com a fórmula abaixo:

$$n = \frac{NP \cdot p \cdot q}{NP \cdot \left(\frac{e}{z}\right)^2}$$

onde, NP = número de pescadores cadastrados na colônia; p = probabilidade de ocorrência do evento (fixado em 0,5); q = 1 - p = 0,5; e = desvio amostral (fixado em 8,0%); z = 1,96.

Os questionários (Apêndice) abordaram aspectos sociais, econômicos e ambientais da comunidade dos pescadores foram divididos em três itens. O primeiro tratando da Identificação do pescador: nome, idade, grau de instrução e número de filhos. O segundo item trata das características do domicílio: tipo de propriedade, condição de posse de moradia, estrutura física, disponibilidade de banheiros, esgotamento sanitário, origem da água utilizada, consumo de água filtrada, destino dada ao lixo, energia elétrica e telefone. O último item levantado corresponde aos aspectos profissionais: forma de trabalho, tipo de embarcação e propriedade, remuneração, destino da produção e forma de armazenamento.

Ao final da entrevista indagou-se à comunidade quanto ao sentimento de perda da qualidade ambiental com a chegada dos novos moradores veranistas e de hotéis, *resorts* e parques aquáticos instalados nas últimas décadas.

As informações foram transferidas para um banco de dados devidamente estruturado em *software* Gerenciador de Banco de Dados, que permite a manipulação e gerenciamento das informações apresentadas em tabelas, gráficos e relatórios.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As informações apresentadas a seguir são resultantes dos questionários aplicados, que levaram em conta o percentual de respostas para cada questão para apurar a incidência de cada uma delas.

### Aspectos sociais

Analisando o quadro da média de idade dos pescadores (Tabela 1), observa-se que há um número considerável de jovens. Durante a aplicação dos questionários foi possível entrevistar jovens de 14 anos que conseguem conciliar seus estudos à pesca, para ajudar no orçamento da família. É possível que esse seja um dos motivos para que o grau de escolaridade dos pescadores nos últimos anos tenha se elevado significativamente.

Tabela I - Estrutura etária da população de pescadores do Município de Aquiraz, Ceará.

Faixa etária (ano)	N	%
14 - 20	28	18,8
21 - 30	38	25,8
31 - 40	37	24,5
41 - 50	19	12,5
> 51	29	19,2
Total	151	100,0

Dentre os jovens com menos de 20 anos, encontrou-se um percentual de 18,81%. Na faixa entre 21 e 30 anos de jovens adultos o percentual foi bem maior, correspondendo a 25,82%. Juntos, eles formam quase a metade do conjunto de trabalhadores.

O percentual de pescadores que se encontram na faixa etária entre 31 e 40 anos é de 24,50%. Na faixa de 41 a 50 anos o percentual é de 12,58%, os quais englobam os pescadores experientes; juntas, as duas faixas, correspondem a pouco mais de 1/3. Nessa faixa há uma queda do número de profissionais que se supõe seja ocasionada pela alternativa de trabalho oferecido com o acentuado crescimento imobiliário, em que as segundas residências ofertam ao mercado de trabalho a atividade de caseiro. Nessa atividade os salários são fixos, com direito a moradia, garan-

tindo uma estabilidade que não é encontrada na atividade pesqueira.

Dentre os maiores de 50 anos, 19,20% ainda se mantém como pescador, acreditando-se que nessa faixa encontram-se dois fortes motivos para o percentual encontrado: as alternativas de trabalho fora da pesca não absorvem trabalhador nessa faixa de idade; e os que ocupam essa faixa estão próximos de obter o benefício da aposentadoria.

O índice de analfabetismo entre os pescadores ainda é muito alto, pois 23,18% deles se consideram analfabetos, 59,60% têm o Ensino Fundamental incompleto e 7,95% concluíram o Ensino Médio (Figura 1). No entanto, ao se comparar esses dados com os obtidos em estudo realizado pela SUDEC (1976), segundo o qual 51,8% dos pescadores da colônia do Iguape eram analfabetos, nota-se que houve uma evolução no nível de escolaridade.

A expansão do ensino fundamental entre os membros da colônia de pescadores deve ser analisada de forma a considerar o ingresso dos pescadores mais jovens, que normalmente se mantém na escola.

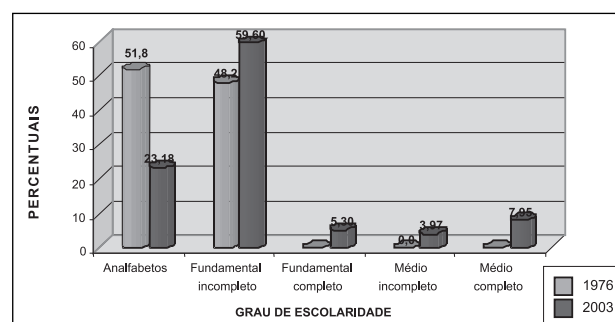


Figura 1 - Evolução da escolaridade dos pescadores do Iguape (Aquiraz), em 1976 e 2003 (Fontes: SUDEC, 1976; pesquisa direta, 2003).

Os pescadores, em sua maioria (52,32%) são casados e 43,71% são solteiros, com os viúvos e separados apresentado a menor participação, com 0,66% e 3,71% respectivamente. Em relação ao estudo feito pela SUDEC, o número de pescadores solteiros aumentou significativamente. Naquela época, eles correspondiam a 21,4% do total. Nota-se, nesse aspecto, que provavelmente pela falta de opção de trabalho, os mais jovens e solteiros estejam se engajando na profissão de pescador.

O número médio de filhos entre as famílias dos pescadores é de 2,72, considerado alto se comparado com as médias nacional e estadual, de 1,5 e 1,7 filho por família. A tendência observada em nível nacional, de que o número médio de filhos nas famílias brasileiras é inversamente proporcional à sua renda mensal, foi confirmada para o Município de Aquiraz, enfatizando-se ainda que a renda mensal

de seus pescadores é, em geral, inferior a um salário mínimo (Tabela II).

Tabela II - Número médio de filhos, nas famílias, por classe de renda mensal (salário mínimo), no Brasil, Nordeste, Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

Localização	Total	Classe de Renda Mensal						
		Até ¼	Mais de ¼ até ½	Mais de ½ até 1	Mais de 1 até 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
		Número Médio de Filhos						
Brasil	1,5	2,8	2,0	1,5	1,2	1,1	1,1	0,8
Nordeste	1,7	2,9	2,0	1,3	1,1	1,1	1,1	0,9
Ceará	1,7	2,8	2,0	1,3	1,2	1,0	1,1	1,0
RMF	1,6	2,7	2,0	1,4	1,2	1,1	1,1	1,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - 2001.

A composição familiar na comunidade é representada por, em média, de 4,72 pessoas (pescador, esposa e filhos).

A condição de moradia foi um dado de relevância na pesquisa, cuja variável demonstrou melhoria na qualidade da habitação em relação a estudos anteriores. Atualmente, 90,07% residem em casas de alvenaria cobertas com telhas, 8,61% moram em casas de taipa e 1,32%, ainda residem em casas de palha (Tabela III). Nos estudos realizados pela SUDEC, em 1976, as condições de moradia dos pescadores eram rudimentares, pois a maioria morava em casas de taipa cobertas com telhas e apenas 18,0% tinham casas de alvenaria.

Tabela III - Distribuição de frequência das casas de acordo com o material de construção, no Município de Aquiraz, Ceará.

Material de construção	N	%
Alvenaria	136	90,1
Palha	2	1,3
Taipa	13	8,6
Total	151	100,0

O abastecimento de água para uso doméstico é proveniente de poços (78,1%), chafarizes (18,5%) e da rede geral (3,3%) - Figura 2. O saneamento básico é feito através de fossas sépticas (84,8%) que, assim como os poços, são construídos ao redor das casas, sem nenhuma orientação técnica, favorecendo a contaminação da água para consumo. Somente 4,6% possuem esgoto da rede coletora pública e 6,0% lançam os dejetos diretamente nos rios (Figura 3).

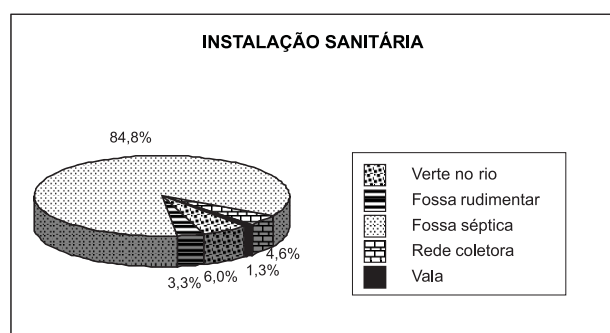


Figura 2 - Fontes de abastecimento de água para os pescadores do Município de Aquiraz, Ceará.

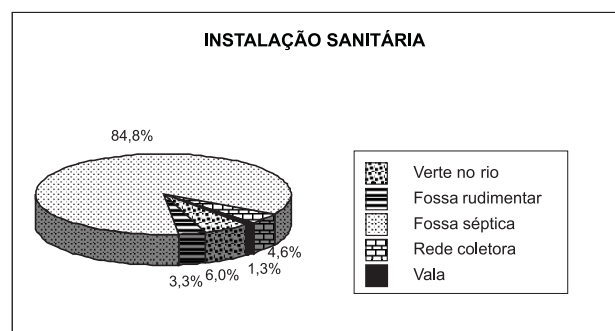


Figura 3 - Instalações sanitárias na residência dos pescadores do Município de Aquiraz, Ceará.

No Município de Aquiraz como um todo, ainda são incipientes as áreas que dispõem de rede de esgoto e água tratada da rede pública. Somente os moradores da sede do município têm acesso a esse tipo de serviço.

O percentual de domicílios que usam filtro de água é de 55,63%, com o agravante de que o líquido chega às moradias sem ter passado por nenhum tipo de tratamento.

Na maioria das residências predomina o uso de energia elétrica (96,7%). O uso de querosene ou gás (3,3%) na iluminação caseira vem sendo reduzido significativamente. Comportamento contrário registrou-se no que diz respeito ao uso de linhas telefônicas (29,8%), pois é natural ver-se muitos dos pescadores portando um aparelho de telefonia móvel (celular), apesar de que na pesquisa não houve distinção quanto à comunicação móvel ou fixa. O acesso ao serviço de telefonia não foi registrado em estudos anteriores.

A coleta direta do lixo ocorre em 57,0% das moradias, 28,5% utilizam caçambas coletoras, que são posteriormente recolhidas, 11,3% queimam o lixo no quintal e 3,3% o depositam em terrenos baldios (Figura 04).

#### Aspectos econômicos

A atividade pesqueira marinha no Ceará, segundo Coelho *et al.* (1996), envolve uma frota de

4.981 embarcações, com um número estimado de 24.905 pescadores, considerando uma vinculação média de cinco pessoas por barco. Aquiraz tem o correspondente a 3,21% do número de pescadores do Estado e dispõe de uma frota de aproximadamente 160 embarcações.

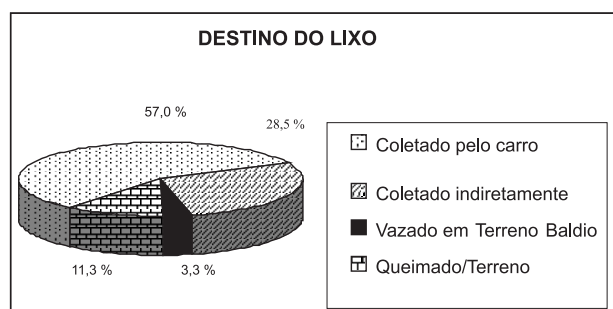


Figura 4 - Formas de coleta do lixo domiciliar no Município de Aquiraz, Ceará.

Há uma falsa predominância de embarcações próprias (43,0%). Na condição de empregado, ou seja, onde há a figura do patrão, são 31,1% e 25,8% trabalham com embarcação cedida. No entanto, há por parte dos pescadores uma certa confusão de quando a jangada é cedida ou do patrão. Apesar de considerarem essas duas categorias, na verdade o tratamento é o mesmo por parte do proprietário, que fica com parte da pesca a título de compensação por seu "empréstimo". A predominância, portanto, seria de não-proprietários (57,0%), pois essa categoria englobaria as duas por eles consideradas. Por esses números, nota-se que a maioria dos pescadores ainda é muito dependente, já que eles não têm organização mínima para manter embarcações próprias ou legalmente alugadas, e nem um mesmo sistema regular para comercialização sem a figura do atravessador (Tabela IV).

Tabela IV - Formas de trabalho por pescadores do Município de Aquiraz, Ceará.

Forma de trabalho	N	%
Conta Própria	118	78,1
Empregado sem vínculo CLT	16	10,6
Parceria	17	11,3
Total	151	100,0

Quanto ao tipo de embarcação, a jangada é a mais utilizada para a captura de peixe na colônia do Iguape, seguida pelo pacote, que é uma embarcação pequena e que exige baixo custo na manutenção e poucos conhecimentos técnicos (Tabela V). Não há nenhum barco a motor, isso demonstra a fragilidade

do sistema, a pouca produtividade e os grandes riscos a que são submetidos.

Tabela V - Estrutura da frota pesqueira no Município de Aquiraz, Ceará.

Embarcação	N	%
Jangada	109	72,2
Paquete	42	27,8
Total	151	100,0

A jangada é uma embarcação de madeira, movida a vela, com casco chato, sem quilha, de comprimento igual ou maior a 5,9 m, provida de "porão" (compartilhamento interno, utilizado pelos pescadores como abrigo e dormitório) e "caixa isotérmica" (caixa de madeira e isopor, utilizada para transportar gelo e conservar o pescado). O pacote é um tipo de embarcação semelhante à jangada, de menor porte e variando entre 4,5 a 5,9 m. Geralmente não possui porão, sendo preenchida internamente de isopor (Salles, 2003). O bote é movido a vela, com casco de madeira, quilha, convés fechado, sem cabine e com comprimento inferior a 11 m.

A ineficácia das infra-estruturas de armazenagem, processamento e comercialização do pescado fragilizam os produtores frente ao sistema de intermediação, obrigando-os a repassar o produto o mais rápido possível, submetendo-se às condições do atravessador e aos preços baixos no livre comércio. Este não se envolve com o pescador no que tange ao fornecimento do material de pesca, mas garante a compra dos peixes grandes (Figura 5), deixando os pequenos para o livre comércio. Do local da pesca até a praia, o pescado é mantido em recipiente tipo caixote revestido de zinco e isopor, ou no samburá, artefato de cipó em forma de cesto (Figura 6), que mantém o peixe na água. Cerca de 73,5% da produção vão para o atravessador, 25,2% são vendidos para o consumidor diretamente na praia ou nas barracas, e o restante para o consumo próprio e outros (Tabela VI).

Tabela VI - Destino da produção de pescado no Município de Aquiraz, Ceará.

Destino da produção	N	%
Atravessador	111	73,5
Consumo Próprio	1	0,7
Estoque	1	0,7
Mercado	38	25,2
Total	151	100,0



Figura 5 - Pescador retornando de uma pescaria em frente ao Município de Aquiraz, Ceará (foto de Rosa Alice Rodrigues, 2003).



Figura 6 - Utensílios utilizados para armazenamento do pescado: A - caixotes de isopor; B - samburá (foto de Rosa Alice Rodrigues, 2003).

Como não há nenhum documento comprobatório, dados sobre a remuneração foram obtidos a partir das declarações dos pescadores, tomando-se por base o salário mínimo (SM) do trabalhador brasileiro (R\$ 240,00), em julho/2003, distribuídos em quatro faixas: < 1 SM, até 1 SM, 1 - 2 SM e > 2 SM (Figura 7).

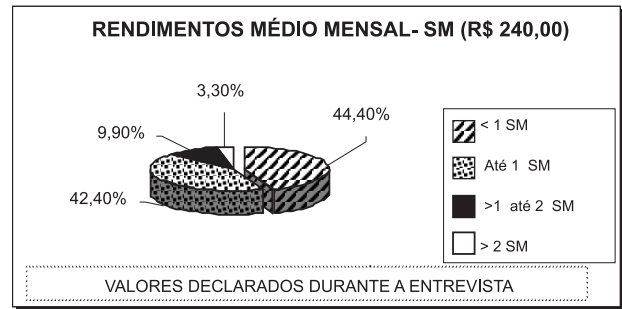


Figura 7 - Rendimento médio mensal de um pescador no Município de Aquiraz, Ceará.

Os rendimentos de um pescador estão condicionados ao volume de produção por ele obtido, de modo que podem ocorrer dias ou meses sem ganhos significativos. Na verdade, não existe garantia de trabalho, pois muitas vezes o deslocamento para o mar não gera nenhum benefício. Verifica-se que a maioria percebe em torno de um salário mínimo e, dentre a minoria que tem rendimentos acima dessa faixa, a quase totalidade se refere a proprietários de mais de uma embarcação.

Para equilibrar o orçamento alguns pescadores dedicam-se à captura da lagosta, cujo preço é muito superior ao do peixe mas, como esse tipo de pesca tem características próprias, requer maiores investimentos e exige barcos maiores, nem todos podem amenizar seus prejuízos.

#### Aspectos ambientais

Como a questão ambiental foi tratada com pouco interesse pelos os pescadores entrevistados, supõe-se que culturalmente não há clareza do quanto é intrínseco à relação meio ambiente e às condições da pesca. Ou seja, não sabem que as alterações ambientais podem resultar impactos negativos para atividade da qual eles sobrevivem.

Quanto à indagação de como se sentem com respeito à introdução de novos equipamentos urbanos (casas-de-praia, hotéis, parques aquáticos) e da pesca industrial, que compromete a diversidade biológica e abundância das espécies, 41,72% dos entrevistados acreditam que o maior prejuízo provém da perda de espaço para a moradia de suas famílias, uma vez que todos os terrenos estão loteados a preços de mercado, com valores inacessíveis à população nativa. Como consequência, os filhos de pescadores que casam não saem mais da casa dos pais, significando a agregação de vários membros à família, agora abrigados em um "puxado", do quintal como uma extensão prolongada do corpo central da casa (Ferreira, 2000).

Dentre o conjunto de pescadores, há por parte da maioria uma grande preocupação quanto ao futuro de seus familiares em relação à moradia. Apesar de não ser um problema local, ocorrendo na maioria das cidades brasileira, não deixa de ser um fato relevante. Outra questão ligada à perda do espaço refere-se ao conflito de residências e bares próximos à praia impedindo o trânsito das embarcações e as atividades correlatas.

Para Salles (2003), a ocupação desordenada da zona costeira ocasiona conflitos de uso às populações pesqueiras que, além do ambiente marinho, também necessitam do espaço terrestre próximo ao mar, imprescindível às atividades complementares de confecção e conserto de embarcações e apetrechos de pesca, depósito de materiais de pesca, comercialização do pescado e moradia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dantas, E.W.C. *Mar à vista: estudo da maritimidade em Fortaleza*. Museu do Ceará/Secretaria da Cultura e Desporto, Fortaleza, 2002.

Ferreira, C.R.C; Coelho, A.M.G. & Dias, A.F. *Caracterização sociocultural dos produtores de lagosta no Nordeste brasileiro*. Superintendência Estadual do IBAMA, Fortaleza, 1996.

IBGE. *Pesquisa nacional por amostra de domicílios*. PNAD, Rio de Janeiro, 2001.

Salles, R. *Diagnóstico da pesca para o setor leste do Estado do Ceará*. Instituto de Ciências do Mar, Fortaleza, 2003.

SUDEC. *Programa de avaliação em áreas do litoral cearense - Capítulo 8*. Superintendência do Desenvolvimento do Estado do Ceará, Fortaleza, 1976.

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO APLICADO NA COMUNIDADE DE PESCADORES DE IGUAPE, MUNICÍPIO DE AQUIRAZ, CEÁRÁ

#### I - IDENTIFICAÇÃO

1. Nome:
2. Idade:                      Sexo:                      Est.Civil:                      Grau de Instrução:
3. Nº membros da família \_\_\_\_\_

#### II - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

1. Tipo  
 Própria  Cedida  Alugada  Outros
2. Tempo de residência \_\_\_\_\_
3. Estrutura do domicílio
  - 3.1  Alvenaria  Taipa  Palha  Outro
  - 3.2  Telha  Laje concreto  Palha  Outro
4. Este domicílio tem água canalizada?  
 Sim  Não
5. A água canalizada neste domicílio é proveniente de onde?  
 Rede Geral  Poço ou nascente  Outra providência
6. Este domicílio tem filtro?  
 Sim  Não
7. Neste domicílio existe banheiro ou sanitário?  
 Sim  Não

8. De que forma é feito o escoamento deste banheiro ou sanitário?

- Rede coletora  Fossa séptica  Fossa rudimentar  
 Vala  Direto para o rio  Outra forma

9. Que destino é dado ao lixo deste domicílio?

- Coletado diretamente  Coletado indiretamente  
 Queimado/terreno  Jogado em terreno baldio  
 Jogado no rio, lago ou lagoa  Outros.

10. A forma de iluminação do domicílio

- Elétrica  Óleo, querosene ou gás  Outros.

11. Este domicílio tem telefone?

- Sim  Não

### III - CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE ECONÔMICA

1. Atualmente está trabalhando como pescador?

- Sim  Não

2. De que forma?

- Conta própria  Empregado  Parceria  
 Empregado com carteira assinada  Cooperativa  Outro

3. Alguém mais da família trabalha com pesca?

- Pai  Filho  Avô  Outro

4. Qual a tipo de embarcação utilizada na pesca?

- Jangada  Barco a motor  Bote a vela  
 Paquete  Outro

5. Quais as condições da embarcação.

- Própria  Do patrão  Cedida  Outro

6. Qual o destino da produção?

7. Qual a forma de armazenamento e transporte da produção?

8. Qual a renda média mensal atualmente?

- Menos de 1 SM  Até 1 SM  1 - 2 SM  Mais de 2 SM

9. Alguém mais na família tem outra fonte de renda? E qual a atividade?

- Sim  Não

10. Qual a renda média mensal dessa pessoa?

- Menos de 1 SM  Até 1 SM  1 - 2 SM  Mais de 2 SM

11. Qual o grau de escolaridade dessa pessoa?

12. De alguma forma você se sente prejudicado no seu ambiente, seja pela especulação imobiliária, seja pela falta de melhores condições de trabalho ou de vida?

- Sim  Não Por que?